



## OS ESPORTES COLETIVOS COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO EM UM PROJETO DE EXTENSÃO COMUNITÁRIA

BASEGIO, Ivan Antonio<sup>1</sup>; SANTOS, Paola Ferreira dos<sup>2</sup>; VARGAS, Aline Roberta<sup>3</sup>; ALVES, Kevin Reis<sup>4</sup>; FRANCO, Rebecca Moreira<sup>5</sup>; GONZAGA, Débora Lopes Leal<sup>6</sup>; SCHERER, Fabiane<sup>7</sup>; OLIVEIRA, Guilherme Dolzan<sup>8</sup>; BENITTES, Tito de Souza<sup>9</sup>; TEIXEIRA, Franco Bernardi<sup>10</sup>; LOPEZTHAMBOURINDEGUY, Thais Maliszewski<sup>11</sup>; BARBOSA, Mariany Souza<sup>12</sup>.

Palavras Chave: Esportes Coletivos. Inclusão. Educação Física.

O presente relato refere-se a utilização dos esportes coletivos como ferramenta de inclusão no projeto de extensão comunitária Recreação e o Esporte Escolar. Tem como objetivo elevar e valorizar a prática da cultura corporal através das vivências esportivas, além de contribuir como ferramenta para o desenvolvimento integral do sujeito. O público alvo é oriundo das escolas públicas e Associações Comunitárias do Município de Canoas e arredores. Os encontros acontecem uma vez por semana nas dependências do Curso de Educação Física da ULBRA/Canoas, com duração de 2 horas/aula. São atendidos semanalmente em média cerca de 50 alunos. Busca-se o envolvimento com comunidades organizadas e escolas públicas, procurando mobilizar crianças e adolescentes para a prática da atividade física e de inclusão. Atua na organização e no desenvolvimento de atividades recreativas, esportivas e danças. Incentivando a cultura do movimento a partir da prática desportiva, promovendo as competências técnicas, éticas e a saúde. O trabalho é realizado dentro de uma abordagem recreativa, inclusiva e de cooperação, onde a aprendizagem se dá a partir da valorização do outro enquanto sujeito participante do processo. Desenvolvendo a prática esportiva e seus processos de inclusão como instrumento de transformação social, buscando a auto-estima, a valorização do ser humano, a autonomia e a criticidade. Desta forma, entendemos que esta prática, além de contemplar um lazer, contribui no desenvolvimento psicomotor, sócio afetivo, cognitivo e inclusivo dos educandos. Também é uma excelente oportunidade, para que os acadêmicos participantes do projeto, possam difundir os conhecimentos produzidos dentro da Universidade e assim socializarem com a comunidade em geral.

---

<sup>1</sup>Prof<sup>o</sup>Ms.dos Cursos de Educação Física e Pedagogia e Coordenador do Recreação e o Esporte Escolar na Perspectiva da Inclusão / ULBRA-CANOAS. ([ibasegio@yahoo.com.br](mailto:ibasegio@yahoo.com.br)) <sup>2,3,4,5,6</sup> Acadêmico (a) do Curso de Ed.Física e Voluntário do Projeto Recreação e o Esporte Escolar; <sup>7,8,9,10,11,12</sup> Acadêmico(a) do Curso de Ed. Física-ULBRA /CANOAS - Bolsistas do Projeto Recreação e o Esporte Escolar na Perspectiva da Inclusão. ([fabyscherer@gmail.com](mailto:fabyscherer@gmail.com))

### Referências:

FREIRE, João Batista. **Educação de corpo Inteiro: teoria e prática da Educação Física**. 5ª Ed - são Paulo: Scipione. 2009.